

## Características estruturais do *Urochloa mosambicensis* em luvissoilo crômico sob diferentes lâminas de irrigação

Aragão, Ana Alice Brito<sup>1\*</sup>; Gomes, Laryce Moreira<sup>2</sup>; Lima, Francisco Mateus Gomes<sup>3</sup>; Guedes, Fernando Lisboa<sup>4</sup>

A pecuária é uma atividade de grande importância econômica e social em todas as regiões do país, especialmente no Semiárido Brasileiro, porém, uma das grandes dificuldades à produção pecuária nessa região é a escassez de alimentos aos animais e a demanda que produtores têm por forrageiras mais tolerantes a seca e adaptadas a esta região. Neste sentido fica claro a importância de aprimorar cada vez mais os conhecimentos sobre as espécies forrageiras capazes de suportar esses desafios climáticos. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o comportamento das características estruturais do *Urochloa mosambicensis* manejados sob diferentes lâminas de irrigação em luvissoilo crômico, baseada na evapotranspiração diária. O experimento foi conduzido em condições de campo, onde dois genótipos de *Urochloa mosambicensis*, UmCO-1 (2) e UmCO-4 (1), e uma testemunha, Paiaguás (*Urochloa brizantha* cv.BRS Paiaguás), foram semeados em vasos preenchidos com 7,5 dm<sup>3</sup> de luvissoilo crômico. O experimento consistiu em um fatorial duplo 3x4 (três genótipos de gramíneas e quatro lâminas de irrigação) em um delineamento inteiramente casualizado (DIC), com quatro repetições, totalizando 48 vasos como unidades experimentais. Após 30 dias do plantio iniciou-se os tratamentos com as lâminas de irrigação (30%, 60%, 90%, 120% da evapotranspiração de referência). Foram coletadas as seguintes características estruturais: biomassa de forragem total (BFT), biomassa de forragem morta (BFM), biomassa de forragem verde (BFV), biomassa de lâmina foliar verde (BLV), biomassa de colmo verde (BCV), relação matéria viva/matéria morta (MV/MM), relação lâmina foliar/colmo (F/C), densidade populacional de perfilhos (DPP) e eficiência e uso da água (EUA). Os genótipos *Urochloa mosambicensis* sobreviveram em estado de latência quando a reposição de lâmina de água foi apenas 30% da evapotranspiração, demonstrando apresentar alta tolerância à seca. Apesar dos genótipos de *Urochloa mosambicensis* apresentarem responsividade na produção de forragem quando se aumentou a lâmina de água, verificou-se que a característica biomassa de

colmo verde foi principal componente de produção, ou seja, qualidade não muito desejável para produção de forragem.

**Termos para indexação:** Estresse hídrico, Semiárido, melhoramento genético de forrageiras.

Suporte Financeiro: CNPq.

---

<sup>1</sup> Aluna de graduação em Tecnologia em Irrigação e Drenagem, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará Campus Sobral, Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa.

<sup>2</sup> Aluna de graduação em Tecnologia em Saneamento Ambiental, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará Campus Sobral, Bolsista BICT/FUNCAP/Embrapa

<sup>3</sup> Aluno de graduação em Tecnologia em Irrigação e Drenagem, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará Campus Sobral, Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa

<sup>4</sup> Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador.

\* Apresentador(a) do trabalho: anaalicearagao\_18@hotmail.com